

ALIMENTAÇÃO DE *CHARACIDIUM BIMACULATUM* FOWLER 1941 (CHARACIFORMES: CRENUCHIDAE) NA BACIA DO RIO ITAPICURU, BAHIA, BRASIL.

Vinícius Yan Oliveira Pedra¹
Alexandre Clistenes de Alcântara Santos²
André Teixeira da Silva³

RESUMO

Characidium bimaculatum é um peixe de pequeno porte frequente nos riachos da porção superior da bacia do rio Itapicuru. Não obstante, informações acerca de sua biologia são escassas. Neste sentido, nós avaliamos a dieta e a estratégia alimentar apresentada por *C. bimaculatum* em um trecho do rio Itapicuru-Mirim, tributário do rio Itapicuru (BA). Os exemplares foram coletados em fevereiro de 2023 por meio da pesca elétrica e a dieta foi determinada através da análise do conteúdo estomacal. A representatividade dos itens alimentares foi verificada utilizando o índice de importância alimentar (IAi), enquanto a estratégia alimentar foi determinada por meio da análise gráfica de Costello, modificada por Amundsen. A variação da representatividade dos itens alimentares em função do tamanho dos indivíduos foi verificada utilizando a análise TITAN. Por meio da análise do conteúdo estomacal de 32 indivíduos constatamos que *C. bimaculatum* apresenta hábito alimentar insetívoro, em que Casulos/Larvas de Trichoptera e Ninfa de Ephemeroptera, seguido de Larvas de Diptera, foram os recursos alimentares mais importantes. Ademais, verificamos que *C. bimaculatum* exhibe estratégia generalista e com alto componente intrafenótipo (CIF). A maioria dos itens consumidos não diferiu em importância em relação ao tamanho do indivíduo, a exceção de Trichoptera, consumido de forma mais expressiva pelos indivíduos maiores (CP>30mm). Nossos resultados denotam a importância de insetos aquáticos para a dieta de *C. bimaculatum*, destacando que tricópteros e efemerópteros correspondem a insetos geralmente associados a riachos pouco degradados, especialmente em relação a vegetação ripária. Deste modo, fica implícito que em relação à dimensão trófica, *C. bimaculatum* depende de riachos

¹ Graduando do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, viniciuspedra@outlook.com;

² Professor Doutor Pleno do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, alexandreclistenes@gmail.com;

³ Professor Doutor Assistente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, atsilva@uefs.br

bem preservados. Neste sentido, salientamos que tal condição vem se tornando cada vez mais incomum na área abrangida pela sub-bacia do rio Itapicuru-Mirim, como resultado da crescente substituição de áreas de vegetação nativa por áreas de produção agropecuária.

Palavras-chave: Bacias do Nordeste, NMAF, Ecologia Trófica, Dieta.